

[PPGB](#)[LINHA DE PESQUISA](#)[INGRESSO](#)[DOCENTES](#)[Search](#)[PARA DISCENTES](#)[EGRESSOS](#)[CONTATO](#)

Programa de Pós-graduação em Biociências

O Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPGB) destina-se à formação de pessoal altamente qualificado para o exercício do magistério superior e

de pesquisa em instituições públicas e privadas, com

POWERED BY

atuação nas áreas do conhecimento relacionadas às ciências farmacêuticas, biológicas, agrárias e da saúde, gerando ciência, tecnologia e inovação para toda a região do semiárido e para o país. Busca formar recursos humanos em nível de mestrado capazes de gerar conhecimentos voltados à realidade regional para a resolução de problemas, atuando de maneira crítica e criativa através da busca de promissoras fontes de inovações biotecnológicas para as mais diversas áreas da saúde humana, animal e vegetal, proporcionando desenvolvimento social, econômico e ambiental para o país.

O PPGB estrutura-se com 2 áreas de concentração e 3 linhas de pesquisa:

Área de Concentração 1: Produtos Bioativos do Semiárido.

Linha de pesquisa 1: Química e Biologia.

Área de Concentração 2: Ciências Farmacêuticas.

Linha de pesquisa 2: Fármacos e Medicamentos.

Linha de pesquisa 3: Fisiopatologia, diagnóstico e terapêutica.

Proposta do Programa

A UNIVASF é a única universidade brasileira presente em três Estados, com campus nas cidades de Petrolina-PE, Juazeiro-BA, Senhor do Bonfim-BA e São Raimundo Nonato-PI, sendo essencialmente uma instituição voltada para o desenvolvimento da região em que está inserida, o semiárido brasileiro. Recentemente foi criado o Campus em Paulo Afonso-BA, o que reforça a importância da UNIVASF como geradora de ciência e tecnologia na região do semiárido.

(exceto Maranhão) e Minas Gerais, compreendendo uma área total de 969.589 km², cobrindo quase 8% do território nacional, sendo caracterizada por precipitação pluviométrica média anual inferior a 800 mm, índice de aridez de até 0,5 e risco de seca maior que 60%. Essas características marcaram a região com intensa pobreza e baixo índice de desenvolvimento humano.

Na área de atuação da UNIVASF, principalmente os municípios de Petrolina e Juazeiro, o Rio São Francisco e o clima semiárido proporcionaram características especiais para a implantação da agricultura irrigada: pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (CODEVASF) e pela iniciativa privada, com o apoio da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), trazendo grande desenvolvimento para a região. Ademais, a fim de inserir a região no processo de promoção de iniciativas integradas para redução das desigualdades e por ser considerada como espaço privilegiado para articulação, o Ministério da Integração Nacional criou, através da Lei no 113 de 19 de setembro de 2001 regulamentada pelo Decreto no 4366 de 9 de setembro de 2002, a Região Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina e Juazeiro (RIDE). Essa RIDE abrange quatro municípios de Pernambuco (Petrolina, Lagoa Grande, Santa Maria da Boa Vista e Orocó) e quatro da Bahia (Juazeiro, Casa Nova, Sobradinho e Curaçá).

Por ser considerada uma região estratégica para o desenvolvimento do país, várias obras e investimentos do Plano de Aceleração do Crescimento (PAC) estão previstos, como por exemplo, a integração da Bacia do São Francisco entre os estados da Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará; projetos de irrigação, a exemplo do Projeto Pontal em Petrolina e Projeto Salitre em Juazeiro; e revitalização das bacias hidrográficas dos rios São Francisco e Parnaíba. Ainda no plano nacional, a Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE) estimula ações de inovação para o desenvolvimento sustentável, assim, o Vale do São Francisco pode vir a ser importante na geração de Ciência, Tecnologia e Inovação, principalmente na área de fármacos e medicamentos, uma das áreas prioritárias para o Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em relação à Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde, uma das estratégias para a superação das desigualdades regionais no país é estimular a fixação de grupos de pesquisas e nucleação de doutores, bem como estimular a criação e o fortalecimento de cursos de mestrado e doutorado em saúde nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

De acordo com o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG), apesar do crescimento apontado pelos indicadores, persiste uma distribuição desigual entre as regiões do Brasil, uma vez que a região Sudeste concentra 54,9% dos cursos de mestrado e 66,6% dos de doutorado, seguida da região Sul (19,6% e 38,4%), Centro-Oeste (6,4% e 4,1%) e Norte (3,5% e 1,8%). Assim, a abertura

um curso de mestrado na nossa instituição, localizada numa das mais importantes regiões do país, significa a geração de ciência e tecnologia no semiárido, contribuindo para a diminuição das desigualdades entre as regiões e para o crescimento do país como um todo. Dessa forma, poderemos evoluir rapidamente de uma economia marcada pela fruticultura irrigada para a economia do conhecimento.

A UNIVASF é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco. Sua criação foi legitimada pela Lei nº. 10.4 de 27 de junho de 2002, que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco. Legitimada pela Lei Complementar no 113, de 19 de setembro de 2001, tem o semiárido nordestino e o Vale do São Francisco como referencial. A missão institucional da UNIVASF é ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária na região do semiárido nordestino.

A Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) é a primeira Universidade brasileira voltada para o desenvolvimento regional, neste caso, o semiárido nordestino e, por esta razão, não lev nome de uma cidade ou estado. Sua missão é fomentar o desenvolvimento da região onde está localizada, a qual compreende parte de oito estados do Nordeste e o norte de Minas Gerais, sendo que sua atuação está especificamente nos estados de Bahia, Pernambuco e Piauí.

Do ponto de vista geográfico e estratégico, a UNIVASF também se configura numa necessidade incontornável enquanto opção de fomento científico e como agente de modificação da realidade sócio-econômico-cultural de toda uma região, no que concerne ao seu isolamento geográfico das Universidades atualmente em atividade.

A UNIVASF entrou em funcionamento no ano de 2004 com 13 cursos de graduação. No ano de 2007, através do Decreto 6096 de 24 de abril, o Governo Federal instituiu o Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, cujo objetivo é criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior, no nível de graduação, pelo melhor aproveitamento da estrutura física e de recursos humanos existentes nas Universidades Federais. O REUNI foi aprovado em reunião do Conselho Universitário da UNIVASF no dia 15 de fevereiro de 2008 através da Decisão no 11/2008. A partir do REUNI, foram criados mais 8 cursos de graduação na UNIVASF. Atualmente, são 23 cursos de graduação e 7 cursos de mestrado em funcionamento. Além do mestrado em Biociências, os mestrados em Agronomia, Ciência Animal, Ciência dos Materiais, Ciências da Saúde Biológicas, Ciências Veterinárias no Semiárido e Engenharia Agrícola também estão em funcionamento.

Em relação ao plano de desenvolvimento institucional, a Pró-Reitoria de Planejamento da nossa instituição começou a organizar, no ano de 2009, reuniões para discussão e elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período de 2009-2014. Assim, houve a formação de uma comissão para discussão do Projeto Pedagógico Institucional, que também contempla as atividades de pesquisa pós-graduação, e uma comissão para a discussão de infraestrutura física. Algumas das propostas para política de pesquisa e pós-graduação são: (a) Incentivar a criação de novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*; (b) Priorizar a criação de Programas de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, a partir de uma avaliação institucional baseada na produção científica dos Grupos de Pesquisa e em consonância com a vocação da região, visando o fortalecimento das atividades de pesquisa e o desenvolvimento regional; (c) Fortalecer o papel dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* como agentes promotor de atividades de cooperação científica com instituições e organizações nacionais e internacionais.

Os cursos de pós-graduação, na modalidade presencial, deverão ser implantados a partir do fortalecimento e consolidação dos grupos de pesquisa, articulados com as demandas e vocação da região, respeitando os critérios internos e da legislação federal pertinente em vigência. Em relação à demanda a ser atendida, a região do Vale do São Francisco possui várias instituições de ensino superior a exemplo da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) com campi em Juazeiro e Senhor do Bonfim-BA; Universidade do Estado de Pernambuco (UPE); Instituto Federal de Educação Tecnológica do Sertão Pernambucano (IF-Sertão) e a Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF). Essas instituições possuem cursos em diversas áreas (Agronomia, Biologia, Enfermagem, Fisioterapia, Licenciatura em Química, Medicina, Zootecnia, Medicina Veterinária e Ciências Farmacêuticas), cujos profissionais egressos podem ingressar nos cursos de pós-graduação da nossa instituição. Além disso, temos ainda um significativo número de técnicos e docentes dessas instituições com graduação ou especialização, o que mostra que há uma demanda reprimida na região.

Com o crescente desenvolvimento da região proporcionado por incentivos governamentais e pela iniciativa privada, aumentou a busca por mão de obra especializada e qualificada, apontando como carência da região a existência de cursos superiores que atendesse a demanda criada, provocando a atração de profissionais dos grandes centros urbanos como Salvador-BA, Recife-PE e Fortaleza-CE. Desse modo, em todo o contexto em que está inserida a Região do Vale do São Francisco, a implantação de um curso de pós-graduação voltado para as necessidades desses profissionais bem como para as necessidades populacionais, permite que os pós-graduados formados na nossa instituição contribuam em todos os campos de atuação do curso, de maneira sinérgica com outros profissionais das áreas de saúde e ciências biológicas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população da região.

